

Pior a emenda

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Economista Da Academia Maranhense de Letras

O presidencialismo é um sistema de governo no qual o presidente da República é simultaneamente o chefe de Estado bem como do Poder Executivo. Tal forma de governar foi pelo primeira vez utilizado pelo então nascente Estados Unidos da América, que o inscreveu, em 1787, na constituição do novo país.

O presidente da República, nesse caso, tem um mandato fixo e as eleições somente podem ser realizadas em períodos regulares e pré-estabelecidos, mas não fora desse período, exceto como resultado de voto de desconfiança do Parlamento contra o presidente, medida semelhante a uma usada como ocorre no parlamentarismo. No presidencialismo, ainda, os dois cargos de Chefe de Governo e de Estado são exercidos pela mesma pessoa. O Chefe do Governo, no parlamentarismo, é um deputado escolhido pelo partido ou partidos com maioria no parlamento. Ele é o Primeiro-Ministro, enquanto o Chefe de Estado, encarregado de funções protocolares em sua maioria, é outro parlamentar, escolhido também pelo Parlamento.

Esse arranjo, constitucionalmente estabelecido, atribui ao presidente da República – repito, ao Chefe do Executivo – o encargo de elaborar o Orçamento Público e enviá-lo, como proposta, à apreciação do Legislativo. Feitas as análises pertinentes, o orçamento é enviado ao presidente da República, para sanção ou não; quando os parlamentares fazem alterações nele, o presidente as aceita e promulga a proposta. Se, porém, não concordar com as mudanças, veta os trechos alterados, retornando-os à redação original. O parlamento então examina os vetos e anula ou não as mudanças feitas pelo presidente, e faz promul-

gar a proposta.

Pergunta, agora, o leitor curioso e interessado no assunto. Qual Poder executa o Orçamento Público, sem jantins e outros exotismos? O executor é o Executivo, como o nome sugere. Não poderia ser de outra forma, pois esse é o Poder qualificado a assim proceder, pois tem, do ponto de vista do planejamento, uma visão qualificada das necessidades da socioeconomia do país, de forma coerente e consistente, sem deixar de incluir na proposta, os interesses dos Estados e municípios, onde for adequado fazê-lo. Essas entidades subnacionais têm mecanismos próprios de tratar seus interesses, não incluídos no orçamento federal, inclusive a transferência recursos em favor de Estados e municípios.

Há não muitos anos, foi inventado no Congresso um mecanismo de transferência de recursos aos municípios, chamado de emenda ao orçamento. Delas há de bancada, de relator, de qualquer coisa, disso e daquilo, de coisa alguma e de tudo. A certa altura os mecanismos de liberação formal desse dinheiro desapareceu na prática. A partir desse ponto, deixou-se de saber o município aos qual o dinheiro era destinado, qual parlamentar solicitou o desembolso ao município, a natureza de sua aplicação. Só se sabia que recursos públicos mudaram de bolso, com a velocidade de The Flash. Transitaram, assim, dos escassos bolsos dos contribuintes para as algibeiras de quem por eles “batalharam”. Num caso já célebre, o recursos serviram à compra, pelo prefeito do município, em seu próprio nome, de diversos implementos agrícolas, entre eles tratores de grande porte. Mas, não se sabia ainda quem era o feliz proprietário de todo esse equipamento.

A coisa toda era e continua sendo sem sentido, até porque o Congresso assumir funções executivas é coisa do

parlamentarismo, não do presidencialismo como o nosso. Ante gritaria contra essa ação entre amigos, surgiram ameaças contra o governo. O Congresso resolveu acabar, por assim dizer, com a festa, anotando, porém, quantias generosas consignadas como crédito a quem já havia contado com as tais emendas. O povo, já desconfiado por experiências anteriores adotou, num reação de natural vingança, nome bem ajustado às manobras de então: Orçamento Secreto, porque, era mesmo secreto essência. Too mundo sabia de sua existência, mas ninguém jamais ouviu falar de qualquer obra realizada com os fundos liberados aos misteriosos novos ricos. Como mencionei mais acima, o Poder Executivo tem como uma de suas atribuições executar o Orçamento Público. Com as mudanças já mencionadas, o Congresso abocanhou uma boa fatia dessa tarefa do Executivo, pois, na prática, o Legislativo se apropriou da função. Quem passou a dizer “aplica aqui e não ali” foram os senhores parlamentares. Como ninguém do governo acompanhava o destino do dinheiro, era fácil agir assim. A cada ano os valores liberados aumentavam, chegando hoje a vários bilhões de reais, sem nada ter em comum com as diretrizes do planejamento do país, tais como expressas no próprio Orçamento Público. Quando o presidente vetou 12 bilhões de reais das emendas para 2024, chamadas de emenda de comissão, o Congresso respondeu com uma chantagem: ou libera essas ou não votamos assuntos interesses do governo. Isto é, programas de benefício aos pobres.

O argumento de os parlamentares conhecerem bem as necessidades dos municípios onde as emendas são aplicadas é falacioso, pois, se fosse verdadeiro, melhor seria transferir o orçamento inteiro para gestão pelos parlamentares, tornando inútil o planejamento do governo.

Pior a emenda

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Economista Da Academia Maranhense de Letras

O presidencialismo é um sistema de governo no qual o presidente da República é simultaneamente o chefe de Estado bem como do Poder Executivo. Tal forma de governar foi pelo primeira vez utilizado pelo então nascente Estados Unidos da América, que o inscreveu, em 1787, na constituição do novo país.

O presidente da República, nesse caso, tem um mandato fixo e as eleições somente podem ser realizadas em períodos regulares e pré-estabelecidos, mas não fora desse período, exceto como resultado de voto de desconfiança do Parlamento contra o presidente, medida semelhante a uma usada como ocorre no parlamentarismo. No presidencialismo, ainda, os dois cargos de Chefe de Governo e de Estado são exercidos pela mesma pessoa. O Chefe do Governo, no parlamentarismo, é um deputado escolhido pelo partido ou partidos com maioria no parlamento. Ele é o Primeiro-Ministro, enquanto o Chefe de Estado, encarregado de funções protocolares em sua maioria, é outro parlamentar, escolhido também pelo Parlamento.

Esse arranjo, constitucionalmente estabelecido, atribui ao presidente da República – repito, ao Chefe do Executivo – o encargo de elaborar o Orçamento Público e enviá-lo, como proposta, à apreciação do Legislativo. Feitas as análises pertinentes, o orçamento é enviado ao presidente da República, para sanção ou não; quando os parlamentares fazem alterações nele, o presidente as aceita e promulga a proposta. Se, porém, não concordar com as mudanças, veta os trechos alterados, retornando-os à redação original. O parlamento então examina os vetos e anula ou não as mudanças feitas pelo presidente, e faz promulgar a proposta.

Pergunta, agora, o leitor curioso e interessado no assunto. Qual Poder executa o Orçamento Público, sem jantins e outros exotismos? O executor é o Executivo, como o nome sugere. Não poderia ser de outra forma, pois esse é o Poder qualificado a assim proceder, pois tem, do ponto de vista do planejamento, uma visão qualificada das necessidades da socioeconomia do país, de forma coerente e consistente, sem deixar de incluir na proposta, os interesses dos Estados e municípios, onde for adequado fazê-lo. Essas entidades subnacionais têm mecanismos próprios de tratar seus interesses, não incluídos no orçamento federal, inclusive a transferência recursos em favor de Estados e municípios.

Há não muitos anos, foi inventado no Congresso um mecanismo de transferência de recursos aos municípios, chamado de emenda ao orçamento. Delas há de bancada, de relator, de qualquer coisa, disso e daquilo, de coisa alguma e de tudo. A certa altura os mecanismos de liberação formal desse dinheiro desapareceu na prática. A partir desse ponto, deixou-se de saber o município aos qual o dinheiro era destinado, qual parlamentar solicitou o desembolso ao município, a natureza de sua aplicação. Só se sabia que recursos públicos mudaram de bolso, com a velocidade de The Flash. Transitaram, assim, dos escassos bolsos dos contribuintes para as algibeiras de quem por eles “batalharam”. Num caso já célebre, o recursos serviram à compra, pelo prefeito do município, em seu próprio nome, de diversos implementos agrícolas, entre eles tratores de grande porte. Mas, não se sabia ainda quem era o feliz proprietário de todo esse equipamento.

A coisa toda era e continua sendo sem sentido, até porque o Congresso assumir funções executivas é coisa do parlamentarismo, não do presidencialismo como o nosso. Ante gritaria contra essa ação entre amigos, surgiram ameaças contra o governo. O Congresso resolveu acabar, por assim dizer, com a festa, anotando, porém, quantias generosas consignadas como crédito a quem já havia contado com as tais emendas. O povo, já desconfiado por experiências anteriores adotou, num reação de natural vingança, nome bem ajustado às manobras de então: Orçamento Secreto, porque, era mesmo secreto essência. Too mundo sabia de sua existência, mas ninguém jamais ouviu falar de qualquer obra realizada com os fundos liberados aos misteriosos novos ricos. Como mencionei mais acima, o Poder Executivo tem como uma de suas atribuições executar o Orçamento Público. Com as mudanças já mencionadas, o Congresso abocanhou uma boa fatia dessa tarefa do Executivo, pois, na prática, o Legislativo se apropriou da função. Quem passou a dizer “aplica aqui e não ali” foram os senhores parlamentares. Como ninguém do governo acompanhava o destino do dinheiro, era fácil agir assim. A cada ano os valores liberados aumentavam, chegando hoje a vários bilhões de reais, sem nada ter em comum com as diretrizes do planejamento do país, tais como expressas no próprio Orçamento Público. Quando o presidente vetou 12 bilhões de reais das emendas para 2024, chamadas de emenda de comissão, o Congresso respondeu com uma chantagem: ou libera essas ou não votamos assuntos interesses do governo. Isto é, programas de benefício aos pobres.

O argumento de os parlamentares conhecerem bem as necessidades dos municípios onde as emendas são aplicadas é falacioso, pois, se fosse verdadeiro, melhor seria transferir o orçamento inteiro para gestão pelos parlamentares, tornando inútil o planejamento do governo.

NOSSA VISÃO

É preciso concluir a reforma tributária

O governo se movimentou e em meados de janeiro criou os grupos de trabalho com estados e municípios para fixar a legislação para regular a reforma tributária sobre o consumo

presários, mas sobretudo porque esse ambiente pode contaminar as votações dos projetos destinados a regulamentar a reforma tributária, alardeada por todos como a grande transformação vivida pelo Brasil nos anos recentes.

A previsão é de que 60 dias após a promulgação da reforma tributária o governo envie ao Legislativo os projetos de lei que vão regulamentar as novas normas tributárias do país, incluindo as alíquotas da cobrança única da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) estadual e municipal, que deve ficar próxima a 27,5%, e a questão dos incentivos fiscais, com potencial de gerar uma judicialização do tema. Setores que devem ser afetados, sobretudo nos serviços, estão emitindo alertas para o risco de se eliminar benefícios para baratear os custos da conta de água, por exemplo.

Isento do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o fornecimento de água e esgoto deve passar a contribuir com a alíquota cheia (27,5%), elevando o custo para os consumidores. Não é algo que deva ocorrer no curto prazo, mas que se não for regulamentado agora, para que os incentivos permaneçam, haverá a penalização dos consumidores a partir de meados de 2033, quando ICMS e ISS devem ser efetivamente extintos. Este é apenas um ponto. Como ele, há outros que

precisam de regulação complementar.

O governo se movimentou e em meados de janeiro criou os grupos de trabalho com estados e municípios para fixar a legislação para regular a reforma tributária sobre o consumo, com prazo de 60 dias para entrega das propostas de texto legal que precisam ser enviados ao Congresso em até 180 dias após a promulgação da reforma em 20 de dezembro de 2023. A intenção do Executivo é receber as propostas para então formular os projetos de lei que Câmara e Senado terão de aprovar para completar a reforma tributária do ponto de vista legal.

A expectativa é de que essas propostas sejam encaminhadas e votadas neste ano, que será encurtado pelas eleições municipais. Para tanto, é necessário que deputados e senadores considerem que a reforma tributária é uma proposta para o Brasil e não exclusiva do governo. A promessa dos parlamentares é bloquear votações de interesse do governo por causa do veto às emendas e à desoneração da folha de pagamentos. É preciso que a reforma seja regulamentada o quanto antes, uma vez que o período de transição é muito longo e haverá a convivência de dois regimes tributários por um bom tempo. Concentrados apenas em reagir contra o Planalto, parlamentares não podem agir contra o Brasil.

ARSENAL

PM apreende 139 armas no Renascença

No local foram encontradas 139 armas, entre pistolas, revólveres e escopetas, além de muita munição. Até o momento ainda não há informações sobre prisões



Na manhã desta quarta-feira (31), uma operação do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão, apreendeu um grande arsenal de armas de fogo, no bairro do Renascença, na capital maranhense.

Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), as armas foram encontradas em um imóvel abandonado no bairro Renascença.

No local foram encontradas 139 ar-

mas, entre pistolas, revólveres e escopetas, além de muita munição. Até o momento ainda não há informações sobre prisões, mas polícia segue investigando o caso para poder chegar às pessoas que estavam com essa grande quantidade de armas de fogo, e qual seria o destino delas.



O arsenal encontrado tinham 132 revólveres calibre 32, 4 espingardas e

3 pistolas. A descoberta foi possível graças a uma denúncia anônima que alertou as autoridades policiais sobre o depósito clandestino de armas de fogo.

Todo o material apreendido foi encaminhado à Polícia Civil (sede da Seic), que ficará responsável por dar continuidade às investigações.



JUSTIÇA

Tribunal do Júri de São Luís condenou 124 acusados em 2023

No ano passado, os jurados das três Varas do Tribunal do Júri de São Luís condenaram 124 pessoas acusadas de homicídio ou tentativa de homicídio e absolveram outras 63. Nesse período, foram realizadas 168 sessões de júri popular, além de 323 audiências. A 1ª Vara do Júri realizou 49 sessões, com 58 acusados condenados e 15 absolvições. Na unidade estão em tramitação 419 processos. Já na 2ª Vara, houve 58 sessões de júri popular, sendo 23 réus condenados e 25 absolvidos. A vara tem um acervo de 453 processos. Dos 61 júris realizados pela 3ª Vara no ano passado, houve 43 condenações e 23 absolvições e atualmente há um acervo de 673 processos para julgar. Os juízes da 1ª, 2ª e 3ª varas do Júri são, respectivamente, Gilberto de Moura Lima (titular), Pedro Guimarães Júnior (respondendo) e José Ribamar Goulart Heluy Júnior (titular).

Feminicídios

Entre os júris realizados no ano de 2023, houve oito casos de feminicídio e em todos os julgamentos os acusados foram condenados.

No dia 2 de março, o 3º Tribunal do Júri de São Luís condenou Willamy Costa dos Santos a 11 anos de reclusão por tentativa de homicídio qualificado por feminicídio, contra a ex-namorada J.A.C. O crime ocorreu no dia 2 de setembro de 2020, por volta das 21h40, em via pública, na Vila Samara, área da Estiva, porque o réu não aceitava o fim do relacionamento.

Em maio (dia 4), os jurados também condenaram, a sete anos, um mês e quinze dias de reclusão, Domingos de Jesus Silva dos Santos por tentativa de homicídio qualificado (feminicídio e uso de recurso que impediu a defesa da vítima) contra sua companheira Claudiana dos Santos Câmara, com a qual vivia há 11 anos. O crime ocorreu no dia 13 de março de 2022, dentro da residência do casal, no Coroadinho.

O Conselho de Sentença do 3º Tribunal do Júri, no dia 19 de maio, condenou Nataniel da Conceição Bezerra pelo assassinato da sua companheira Paula Regina Silva de Freitas. O crime ocorreu no dia 27 de março de 2022, por volta das 4h, na presença de três crianças filhas da vítima, no Residencial Orquídea, bairro Santa Efigênia. Ele foi condenado a 26 anos e três meses de reclusão.

Ainda na 3ª Vara do Júri, no dia 27 de outubro, foi condenado a 18 anos e nove meses de reclusão, Marcos Vinicius Rocha, pelo homicídio qualificado (feminicídio) de Taynara Machado Sousa. O crime ocorreu no dia 5 de dezembro de 2018, no início da noite, no bairro Juatuba, em São José de Ribamar. Consta na denúncia do Ministério Público que o réu estuprou e matou a vítima com golpes de faca.

Acusado de estupro e tentativa de feminicídio, Leonardo Mendes Pereira Frazão, foi condenado pelo 2º Tribunal do Júri de São Luís a 26 anos e dois meses de reclusão. Ele foi denunciado pelo Ministério Público por tentar assassinar N. S. A., no dia 14 de dezembro de 2019, por volta das 5h, no bairro Rio Grande, área do Maracã. O denunciado, além de estuprar a vítima de 17 anos, ela a golpeou com uma pedra, na região da cabeça até ela desmaiar.

Acusado de tentar matar a ex-companheira, João Batista Abreu, foi condenado pelo 1º Tribunal do Júri de São Luís a quatro anos de reclusão. O julgamento ocorreu no dia 28 de setembro, na 1ª Vara do Tribunal do Júri. Ele foi denunciado pelo Ministério Público por tentar assassinar a ex-companheira, Glaucilene Guterres Santos, no dia 27 de outubro de 2016, por volta das 21h, no bairro Santa Clara.

O 1º Tribunal do Júri de São Luís também condenou, a 25 anos, três meses e 10 dias de reclusão, o pedreiro Evandro Costa, 55 anos de idade, pela morte da adolescente P.V.S., tentativa de feminicídio contra a ex-namorada dele Mariana Tavares de Oliveira e tentativa de homicídio contra Leomir de Lemos Cardoso, mediante atropelamentos. O fato ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2022, por volta das 19h30, na estrada da Vila Esperança. Inconformado porque a ex-namorada não quis ir com ele na cabine do veículo, o denunciado atropelou a mulher e mais duas pessoas que estavam com ela.

Duplo homicídio – o soldado da Polícia Militar do Maranhão, Carlos Eduardo Nunes Pereira, foi condenado a 27 anos e seis meses de reclusão pelos assassinatos de sua ex-companheira Bruna Lícia Fonseca Pereira, 23 anos, e de José Willian dos Santos Silva, 24 anos.

REGIÃO METROPOLITANA

PF cumpre mandados contra dois pedófilos



A Polícia Federal no Maranhão cumpriu nesta quarta-feira (31), na região metropolitana de São Luís, dois mandados de busca e apreensão contra pessoas investigadas de armazenar e disponibilizar vídeos e imagens de abuso sexual infantojuvenil, por meio de redes de compartilhamento entre usuários na internet.

Os alvos investigados são suspeitos da prática dos crimes de Disponibilização e Armazenamento de cenas de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança/adolescente tipifica-

dos, respectivamente, nos artigos 241-A e 241-B ambos da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), cujas penas máximas somadas podem chegar a 10 anos de reclusão.

Na operação houve apreensão de mídia de armazenamento, notebook e celular, os quais serão submetidos a posteriores exames periciais visando a coleta de elementos probatórios relacionados aos crimes investigados bem como a identificação de eventuais outras condutas criminosas corre-

lacionadas.



SEM TRANSPORTE

Rodoviários podem entrar em greve na sexta

De acordo com nota enviada pela assessoria de comunicação dos Rodoviários, após 72 horas, os trabalhadores poderão cruzar os braços, ou seja, na sexta-feira

Após Assembleia, em 1º e 2º turno, realizada na última terça-feira, dia 30 de janeiro, os Rodoviários pode deflagrar greve geral a partir desta sexta-feira (2).

A assembleia tinha o intuito de apresentar para os trabalhadores, a contraproposta encaminhada pelos empresários do setor de transporte, que reduz o valor do ticket alimentação, não assegura a manutenção do plano de saúde e não oferta qualquer percentual de reajuste nos salários, os Rodoviários decidiram, por unanimidade, pela deflagração de estado de greve no sistema de transporte público na Grande São Luís.

De acordo com nota enviada pela assessoria de comunicação do Sindicato dos Rodoviários, após 72 horas (prazo necessário para fazer as devidas comunicações para os órgãos envolvidos e a justiça), os trabalhadores poderão cruzar os braços, ou seja, uma greve pode ser deflagrada na sexta-feira (2).

Última greve da categoria

A última greve dos rodoviários na Grande Ilha de São Luís aconteceu há quase um ano, pois em abril de 2023, a categoria cruzou os braços por cinco dias. Na ocasião, o Sindicato dos Rodoviários cobrava o pagamento dos salários em atraso e a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, feita no início de 2023, que garantia um reajuste salarial de 7%. Os empresários alegavam que o atraso no pagamento dos salários dos rodoviários ocorreu por suspensão nos repasses de subsídios da Prefeitura, que, por sua vez, argumentou que o SET não estava cumprindo o acordo de melhorar o transporte público e não poderia repassar subsídios nessa situação.

Confira nota do Sindicato dos Rodoviários

Após Assembleia, em 1º e 2º turno, realizada nesta terça-feira (30), com o intuito de apresentar para os trabalhadores, a contraproposta vergonhosa encaminhada pelos empresários, que reduz o valor do ticket alimenta-

ção, não assegura a manutenção do plano de saúde e muito menos, oferta qualquer percentual de reajuste nos salários, os Rodoviários, revoltados, diante da falta de propostas que visam garantir todos os direitos, decidiram, por unanimidade, pela deflagração de estado de greve no sistema de transporte público na Grande São Luís, ou seja, após 72 horas (prazo necessário para fazer as devidas comunicações para os órgãos envolvidos e a justiça), os trabalhadores poderão cruzar os braços.



HSE/HSLZ

Ruy Palhano proferiu palestra em hospital

Em um ambiente onde salvar vidas é a rotina, os profissionais multidisciplinares da área de saúde enfrentam desafios diários que transcendem o físico, adentrando em um território frequentemente negligenciado: A saúde mental.

Os gatilhos para o estresse e doenças mentais em ambientes hospitalares são multifacetados. Longas horas de trabalho, pressão constante por resultados, a dor e o sofrimento dos pacientes, e a inevitabilidade da morte, apesar dos melhores esforços, são apenas alguns dos fatores que contribuem para um cenário de estresse elevado. Além disso, a pandemia de COVID-19 exacerbou essas pressões, trazendo novos desafios e ampliando os já existentes. Assim, é fundamental cuidar melhor de quem cuida, como fez a Diretoria do Hospital do Servidor Estadual (HSE/HSLZ) ao promover uma palestra seguida de roda de conversa com colaboradores e diretores, voltada para o bem-estar desses profissionais. Essa iniciativa do HSE reflete todo o cuidado e o compromisso do hospital para com o bem-estar de sua equipe, o que é essencial para a manutenção de um atendimento de qualidade aos pacientes.

O Diretor Geral do Hospital do Servidor Estadual (HSE/HSLZ) Plínio Tuzzolo destacou a importância da palestra "Atualidades sobre Saúde Mental", proferida pelo renomado médico psiquiatra Dr. Ruy Palhano na última segunda (29.01) no "Momento Branco" do hospital:

"Nosso objetivo foi colocar a equipe multidisciplinar em contato com esse tema tão importante que é a saú-

de mental. Os níveis de stress, angústia e pressão que o ambiente hospitalar naturalmente oferece são enormes. Precisamos aprender a enfrentar os desafios da nossa rotina sem adoecer, com mais alicerce e mais conhecimento, para que possa haver um enfrentamento saudável de todas as patologias que também afetam os profissionais da saúde. E a saúde mental é um dos pilares e do fortalecimento emocional. Precisamos saber conciliar a saúde física, mental e social de forma equilibrada para termos saúde plena. Cabe aos gestores de saúde abrirem mais espaços para isso e fomentarem esse tema nas instituições; como fizemos aqui no HSE / HSLZ e tendo como convidado especial esse grande expert que é o Dr. Ruy Palhano. Ele prontamente atendeu ao nosso convite e birlhantemente nos enriqueceu com sua palestra. Todos saímos bem melhores dessa experiência, renovados para os nossos desafios que são imensos" declarou o Diretor Plínio Tuzzolo.

Outro grave problema apontado pelo especialista é a crescente incidência da Síndrome de Burnout, que leva ao esgotamento físico e principalmente mental. "Cerca de 37% dos profissionais desenvolveram essa Síndrome, como legado da pandemia. Nós temos um conjunto enorme de trabalhadores da saúde afetados por isso. As instituições de saúde precisam enfrentar com atenção a questão da saúde mental no ambiente hospitalar como está fazendo de forma louvável o HSE / HSLZ. Minha sugestão é que não fiquem somente nas palestras do Janeiro Branco, mas que avan-

cem na criação de núcleos internos de saúde mental, que tratem disso de forma constante, acolhendo e orientando os profissionais quando precisarem de orientação e ajuda" frisou o psiquiatra.



O Dr. Ruy Palhano também fez questão de frisar o quanto os preconceitos que envolvem a psiquiatria e os cuidados com a saúde mental inibem as pessoas, que acabam evitando buscar ajuda profissional quando detectam alguns sintomas. "Se você mesmo que de leve, suspeitar que não está bem, já é um forte sinal subjetivo para buscar o quanto antes ajuda psicológica ou psiquiátrica. As doenças mentais quanto mais precocemente detectadas e tratadas, melhor. Todas as doenças devem ser enfrentadas e tratadas, sem exceção: Da simples ansiedade, ao ataque de pânico, fobias, distúrbios de humor, depressão, esquizofrenia, dependência de álcool ou drogas, todas essas doenças quanto mais tarde tratar, pior será. A receita ideal é investir na promoção da saúde associada à prevenção das doenças. E cuidar dos cuidadores da saúde é urgente" alertou o Dr. Ruy Palhano.

HÉRNIA DE DISCO

Entenda o que causa a condição e saiba como evitá-la



A hérnia de disco é uma condição cada vez mais frequente entre os brasileiros. A alteração na coluna vertebral é considerada a principal causa de afastamento do trabalho no Brasil. De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, mais de 51 mil pessoas tiveram que se afastar das suas atividades laborais para se submeter a tratamentos em 2023.

O ortopedista da Hapvida NotreDame Intermédica, Plínio Linhares, explica que o problema de saúde pode provocar sintomas graves, como dor crônica, perda de força nas pernas e dificuldade de controle dos esfíncteres. "Os principais fatores de risco que estão relacionados ao surgimento da hérnia de disco são obesidade, sedentarismo e hereditariedade. Vale lembrar que o tamanho da hérnia não necessariamente está relacionado à intensidade da dor. Hérnias grandes podem doer pouco e hérnias mínimas são capazes de gerar dores intensas", elucidou.

Os principais fatores de risco que estão relacionados ao surgimento da hérnia de disco são obesidade, sedentarismo e hereditariedade

Tratamento

De acordo com o especialista, o tratamento para a lesão geralmente é realizado com o uso de analgésicos, anti-inflamatórios, fisioterapia, correção postural e alongamentos. "Na maior parte das vezes, a hérnia de disco não pede intervenção cirúrgica. Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, os estudos mais atuais mostram que, quanto maior a hérnia, maior a chance de ela regredir sozinha. O ponto mais importante é ter a consciência de que ela é parte de um processo de instabilidade vertebral. Por isso, o tratamento não termina quando a dor se resolve", afirma.

Prática de exercício físico regular contribui para a prevenção

Plínio Linhares explica, ainda, que a maneira mais efetiva de prevenção à hérnia de disco é a prática de exercícios físicos regulares, dando atenção especial ao fortalecimento da musculatura do tronco. Também é preciso ter atenção à ergonomia no trabalho, já que, em muitos casos, as atividades laborais contribuem diretamente para o aparecimento do problema.

Confira outras dicas:

- Use calçados adequados e confortáveis no dia a dia;
- Evite ficar muito tempo sentado e faça pausas regulares para alongar o corpo;
- Mantenha uma alimentação equilibrada para evitar o sobrepeso;
- Cuide da postura.

São Luís, quinta-feira, 1 de fevereiro de 2024

COPA DO NORDESTE

MAC vai percorrer maior distância

Das distâncias percorridas nas 64 partidas que serão disputadas na fase de grupos do torneio, o Maranhão é a equipe que mais vai se deslocar com cerca de 4 mil km

A fase de grupos da Copa do Nordeste vai iniciar neste fim de semana. Com 16 equipes oriundas dos nove estados da região, a maior parte dos times vão percorrer mais de 1.500 km para disputarem os quatro jogos que terão como visitantes na primeira fase. Das distâncias percorridas nas 64 partidas que serão disputadas na fase de grupos do torneio, o Maranhão é a equipe que mais vai se deslocar com cerca de 4 mil km. O Bahia vem em seguida.

Maranhão

- Jogo com maior distância: Bahia x Maranhão (1.324 km São Luís-Salvador)
- Jogo com menor distância: Altos x Maranhão (330 km, São Luís-Teresina)
- Total a ser percorrido: 4.007 km
- Média por partida fora de casa: 1.001,75 km

Bahia

- Jogo com maior distância: Ceará x

- Bahia (1.029 km Salvador-Fortaleza)
- Jogo com menor distância: CRB x Bahia (476 km Salvador-Maceió)
- Total a ser percorrido: 3.264 km
- Média por partida fora de casa: 816 km

Ranking de distâncias

- 1 – Maranhão: 4.007 km
- 2 – Bahia: 3.264 km
- 3 – Itabaiana: 2.869 km
- 4 – América-RN: 2.868 km
- 5 – River-PI: 2.778 km
- 6 – Juazeirense: 2.710 km
- 7 – Vitória: 2.631 km
- 8 – Fortaleza: 2.566 km
- 9 – Sport: 2.354 km
- 10 – Altos: 2.333 km
- 11 – Treze: 2.253 km
- 12 – Náutico: 2.179 km
- 13 – ABC: 2.158 km
- 14 – Ceará: 1.788 km
- 15 – CRB: 1.329 km
- 16 – Botafogo-PB: 966 km

Jogos da 1ª rodada da competição:

- 03/02 – Náutico x Botafogo-PB – às 16h, no estádio dos Aflitos, em Recife;

- 03/02 – Fortaleza x Náutico – às 16h, na Arena Castelão, em Fortaleza;
- 03/02 – Itabaiana x CRB – às 19h, no estádio Etelvino Mendonça, no interior sergipano;
- 03/02 – Treze x River-PI – às 19h, no estádio Amigão, em Campina Grande;
- 04/02 – Altos x Vitória – às 16h, no estádio Lindolfo Monteiro, Teresina;
- 04/02 – Bahia x Sport – às 16h, na Arena Fonte Nova, em Salvador;
- 04/02 – Juazeirense x Ceará – às 19h, no estádio Aduino Moraes, Juazeiro;
- 04/02 – ABC x Maranhão – às 19h, no estádio Frasqueirão, em Natal.



SELETIVA PARA A COPA NORDESTE

Maranhense Oficial de Beach Tennis começa nesta quinta-feira

Tudo pronto para a abertura da temporada 2024 do beach tennis no Maranhão. A partir desta quinta-feira (1º/2) até domingo (4), a Federação de Beach Tennis do Maranhão (FBTM) realiza a 1ª etapa do Campeonato Maranhense Oficial de Beach Tennis, competição que servirá de seletiva para a Copa Nordeste de Beach Tennis, evento regional marcado para o mês de abril, na cidade de Natal (RN). As disputas desta 1ª etapa do Maranhense Oficial vão ocorrer na Arena Premium do Golden Shopping, no bairro do Calhau.

A expectativa é que esta primeira etapa seja bastante competitiva em todas as categorias em disputa. Isso porque mais de 350 atletas de todo o Estado estarão na briga pelo título e por pontos nos ranking estadual e nacional. “Estamos ansiosos para o início desta primeira etapa do Campeonato Maranhense Oficial porque temos grandes expectativas para 2024 e já vamos começar a temporada oficial do beach tennis no Maranhão em grande estilo. Neste ano, a FBTM seguirá trabalhando para fortalecer ainda mais a modalidade em nosso Estado, valorizando os atletas e incentivando a prática do esporte. A temporada está apenas começando e muitas coisas boas ainda estão por vir”, afirmou Menezes Junior, presidente da FBTM.

A primeira etapa do torneio da FBTM distribuirá R\$ 30 mil em premiação, sendo R\$ 5 mil destinado para as categorias PRO Masculino e Feminino e R\$ 25 mil em brindes para as demais categorias amadoras, além de raquetes para os primeiros colocados de todas as categorias de gênero.



Programação

As disputas da 1ª etapa do Campeonato Maranhense Oficial de Beach Tennis terão início na quinta-feira (1º/2) à noite na Arena Premium, no Golden Shopping. A partir das 18h, começam os jogos das categorias por idade (30+, 40+ e 50+ no masculino e feminino).

Na sexta-feira (2), também a partir das 18h, vão ocorrer os duelos das categorias mistas (A, B, C e D). Já no sábado (3/2), as partidas da 1ª etapa do Maranhense Oficial vão começar às 8h com os confrontos das categorias de gênero (A, B, C, D e PRO masculino e feminino). As semifinais e finais das categorias de gênero estão programadas somente para domingo (4/2), a partir das 8h.

Convocação

A Seleção Maranhense que disputará a Copa Nordeste de Beach Tennis no mês de abril, em Natal (RN), será convocada a partir do ranking estadual de 2024 da modalidade. Portanto, a 1ª etapa do Campeonato Maranhense Oficial de Beach Tennis será fundamental para a elaboração do ranking, uma vez que o torneio concederá pontos tanto para o ranking estadual quanto o nacional.

Além de possuir pontos necessários para competir na Copa Nordeste, outro requisito fundamental para os atletas representarem o Maranhão no evento regional é estarem devidamente filiados à FBTM. “O atleta pode ranquear sem estar filiado, porém só serão convocados os que estiverem em dia com a sua filiação. A filiação é anual e quem é filiado tem uma série de vantagens, a começar tendo 10% de descontos em todas as inscrições de todos os eventos da FBTM e CBBT e ainda tem acesso ao Clube Certo, um clube de vantagens da CBBT que oferta vários descontos em mais de 600 parceiros em todo Brasil”, explicou Menezes Junior.

BARCA DA DISPENSA

Moto dispensa oito atletas e deve anunciar reforços

ARIEL LEMOS / MOTO CLUB



O ATACANTE MISAEL FI DISPENSADO APÓS UMA PASSAGEM DISCRETA PELO MOTO CLUB, COM 5 JOGOS E NENHUM GOL MARCADO

A barca da dispensa chegou cedo no Moto Club. A diretoria da equipe rubro-negra divulgou uma lista com oito jogadores que foram dispensados. Pedrinho, Thárcio, Betinho, Brayan, Misael, Juliano, Kaíque, e Sammerson. Cinco desses atletas, Juliano, Kaíque, Sammerson, Betinho e Brayan, não chegaram nem a estreiar pelo clube.

Misael

O atacante Misael, que foi repatriado pelo Moto Club nesta temporada, chegou para ser um reforço de peso e experiência na equipe. Aos 36 anos e com passagem por clubes como

Bahia, Vasco, Ceará, Sampaio, Santa Cruz, Red Bull Brasil e outros grandes clubes, foi desligado do grupo de jogadores após 5 partidas e apenas 251 minutos em campo. Misael foi revelado pelo Moto em 2006, mas sua melhor temporada na equipe rubro-negra foi em 2008, com título e gol na final do Estadual contra o Sampaio Corrêa. Após essa boa temporada, ele se transferiu para o Ceará, onde ficou por duas temporadas, e atuou em 81 partidas, com 12 gols e 4 assistências.

Reforços

O clube divulgou uma nota afirmando que em breve deve anunciar

reforços que podem entrar em campo já contra o Sampaio, no sábado (3), às 16h, no Superclássico, pela sexta rodada do Campeonato Maranhense, que acontecerá no Estádio Castelão.

Para esta partida, o técnico Tuca Guimarães deve ter a base do time que vinha sendo utilizado na temporada, mas algumas mudanças devem ser anunciadas por causa da lista de dispensas e reforços.

O Papão tem 5 pontos e está na quarta colocação. Busca sua segunda vitória no campeonato contra o rival, que é vice-líder com 12 pontos e vem de uma derrota para o Maranhão, em outro clássico, por 3 a 0.



O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, afirmou que o porto está em processo de expansão e que está aberto a investimentos japoneses

Embaixador do Japão no Brasil faz visita institucional ao Porto do Itaqui

O Porto do Itaqui deu mais um passo rumo a novos investimentos. Na manhã desta quarta (31), o presidente do porto, Gilberto Lins e seus diretores, receberam a comitiva do embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, em uma visita institucional com o objetivo de avaliar uma parceria entre os dois países, voltada para a exportação de alimentos e para o investimento em infraestrutura. O embaixador Hayashi destacou a importância do Porto do Itaqui para o Brasil e para o Japão. “O porto é um importante hub para a exportação de alimentos do Brasil, e o Japão é um importante parceiro comercial do país. Acreditamos que uma parceria entre os dois países pode beneficiar ambas as partes”, disse. O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, afirmou que o porto está em processo de expansão e que está aberto a investimentos japoneses. “Temos uma infraestrutura moderna e eficiente, e estamos localizados em uma posição estratégica para o transporte de cargas. Acreditamos que o Japão pode ser um importante parceiro para o nosso crescimento”, disse. Durante a visita, a comitiva japonesa conheceu as instalações do Itaqui, assim como a área primária onde acontece o processo final de exportação de graneis sólidos, líquidos e demais cargas. Eles visitaram ainda a TCN, que é uma das quatro consorciadas que compõe o complexo Tegram no Porto do Itaqui, formada por um consórcio de duas grandes empresas do agronegócio: a NovaAgri, pertencente ao grupo Toyota Tsusho – representantes da empresa também acompanharam o embaixador; e a CHS.



“Como as aves, são diferentes em seus voos, mas todos têm o direito de voar”



O conselheiro Sebastião Vandertaan Rolim, a Ass. Jurídica Dra. Maria da Conceição Melo Rolim e a gestora da APAE de São Luís Christiane Diniz celebrando o destaque da entidade na obra da APAE Brasil

APAE de São Luís tem destaque no livro “História do Movimento das APAE's”

A APAE de São Luís foi contemplada pela Federação Nacional das APAE's com um exemplar do livro “História do Movimento das Apaes: Resiliência, Resistência e Protagonismo!”.

Nas páginas desse importante projeto literário em defesa da inclusão das pessoas com deficiência, há um capítulo todo dedicado à história de sucesso da APAE de São Luís. A entidade foi destaque na obra, como sendo a primeira APAE implantada do Maranhão; fundada sob a iniciativa do saudoso Dr. Expedito Alves de Melo e sua esposa Dona Antoninha. Há quase 53 anos, o abnegado casal Expedito e Antoninha, junto a um grupo incrível de pais e amigos, iniciaram uma jornada extraordinária em busca de mais oportunidades, respeito e inclusão para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla em nosso Estado.

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS HSD

✓ Fígado ✓ Rim ✓ Medula Óssea



COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Corpo clínico de referência com cirurgiões, gastroenterologistas, hemoterapeutas, hepatologistas, nefrologistas e urologistas. Além de equipes de enfermagem, nutrição, odontologia e psicologia sempre a postos.

UMA ESTRUTURA COMPLETA

Mais cuidado e segurança para quem recebe e para quem faz a doação. Com Banco de Sangue, Serviço de Patologia e Centro Cirúrgico próprios.



E NOSSO CENTRO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

Consulta ambulatorial com tudo o que é necessário: do pré ao pós-transplante.



ACESSE O QR CODE PARA MAIS INFORMAÇÕES

3216 8100 99109 4459

hospitalsaodomingos.com.br

HOSPITAL SÃO DOMINGOS

DSO

CARNAVAL

Exposição celebra 88 anos de Os Fuzileiros da Fuzarca

O Museu da Imagem e do Som, realiza a exposição "Da Vila pro Forte Fuzileiro", com abertura neste sábado (3), às 16h, no Complexo Cultural Forte Santo Antônio da Barra

O Carnaval é uma das festas populares mais conhecidas no mundo ocidental, sendo a maior festividade do Brasil. No cenário maranhense, desde 11 de fevereiro de 1936, brilham nas cores preto e branco a história do bloco mais antigo do estado, Os Fuzileiros da Fuzarca, grupo de samba originário do bairro Madre Deus, situado em São Luís.

No ano em que o bloco comemora o seu 88º aniversário, o Museu da Imagem e do Som, realiza a exposição 'Da Vila pro Forte Fuzileiro', com abertura neste sábado (3), às 16h, no Complexo Cultural Forte Santo Antônio da Barra, localizado no bairro Ponta D'Areia, na capital, com direito a apresentação do bloco os Fuzileiros, dentre outros convidados especiais. A exposição terá fotos, vídeos, instrumentos e indumentárias que fazem parte do acervo do bloco, e ficará à disposição do público até o dia 15 de março.

Fuzileiros 88 anos



OS FUZILEIROS DA FUZARCA É UM GRUPO ORIGINÁRIO DA MADRE DEUS, EM SÃO LUÍS

O bloco Fuzileiros da Fuzarca foi fundado no ano de 1936 por poetas, compositores e músicos, tornando-se um dos símbolos do Carnaval de rua de São Luís desde a criação. O grupo é composto por cerca de 100 brincantes (ritmistas e pastoras) e é o último bloco sobrevivente dos grupos tradicionais da década de 1940. Cristóvão Colombo da Silva, o popular 'Alô Brasil', Sandoval Silva, Mané Caju, Pedro Pantaleão, Astrogildo Silva, Carlos

Moreira e José João, foram os iluminados menestréis que deram vida a uma das mais puras tradições da cultura popular do Maranhão.

O ritmo cadenciado, produzido pelas retintas, taróis-de-mão e duas-por-uma (instrumento de percussão cobertos com couro de bode e carneiro), além do preto e do branco, cores usadas; e da estrela nas confecções das fantasias, são as marcas inconfundíveis do Fuzileiros da Fuzarca.

MÚSICA LOCAL

Heriverto de Marinheiro lança álbum

"Encantado"



O ÁLBUM "ENCANTADO" DE HERIVERTO DE MARINHEIRO REÚNE ANCESTRALIDADE E DEVOÇÃO SOBRE A ENCANTARIA DO MARANHÃO

Em 'Encantado', Heriverto de Marinheiro colhe sonoridades para dar vida e movimento a canções já consagradas no cancionário da religiosidade afro-ameríndia, e traz ao público uma guarânia para Oxossi, um reggae para Ossain e um blues para Iemanjá sob o toque da Mina dobrada.

Mergulhando mais fundo no mar da Encantaria do Maranhão, Heriverto traz pérolas em forma de canções e saúda Dona Mariana, Rei Ricardinho, Menina da Ponta D'areia, Mãe D'água Lora, Alvoradinha, Princesa Ina, Cabocla Jurema e Seu Zé de Légua, todos no álbum Encantado.

Heriverto de Marinheiro nesse seu quarto álbum de estúdio, sendo o primeiro produzido e lançado com as-

essoria do selo Upaon Mundo e direção musical assinada por Adnon Soares, vem acompanhado de outros artistas. Participação de Célia Sampaio em 'Ossain' e o feat Tiago Máci e Adnon em 'Cabocla Jurema'.

O álbum 'Encantado' de Heriverto de Marinheiro reúne ancestralidade, devoção e canções que expressam o encontro dos povos da diáspora e nativos da Sulamérica na formação de uma religiosidade única que consagrou a Encantaria do Tambor de Mina como a alma da espiritualidade maranhense.

Tracklist 'Encantado':

Touro Cavalo Brabo
Oxossi

Ossain – part. Célia Sampaio
Iemanjá

Dona Mariana (Eu Avuava)

Rei Ricardinho

Menina da Ponta D'areia

Mãe D'água Lora

Alvoradinha

Princesa Ina

Cabocla Jurema – part. Tiago Maci e Adnon

Seu Zé de Légua

O trabalho será lançado em todas as plataformas digitais no dia 02 de Fevereiro, dia de Iemanjá, conhecida como Rainha do Mar.

Link acesso músicas e pré save: <https://onerpm.link/33565526304>

FOLIA

Governo lança oficialmente o Carnaval do Maranhão 2024



SERÃO DIVULGADAS NOVAS ATRAÇÕES E INFORMAÇÕES

Na Casa do Maranhão, em São Luís, nesta quinta-feira (1º), a partir das 17h, o governador Carlos Brandão participa de coletiva de imprensa para o Lançamento Oficial do Carnaval do Maranhão 2024. A variedade de atrações culturais será um diferencial atrativo para o público. Serão 15 nomes nacionais a se apresentarem nos palcos do Carnaval do Maranhão, que somam à lista de quase 50 artistas e grupos maranhenses, abrilhantando a programação.

Durante a coletiva, serão divulgadas as informações sobre o funcionamento dos Circuitos Beira-Mar e Litorânea, e participação de todas as pastas e órgão de governo. Para a folia deste ano, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), já confirmou 13 das 15 atrações. São elas: o grupo Attooxá, Belo, Chiclete com Banana, Cláudia Leite, É o Tchan, Flávia Bittencourt, Geraldo Azevedo, Jonas Esticado, Lauana Prado, Matheus e Kauan, Thierry, Zé Vaqueiro, e Zeca Baleiro.

Na ocasião, a coletiva de imprensa desta quinta-feira (1º), contará com as apresentações do Bloco afro Akomabu, da Escola Favela do Samba e do bloco tradicional Os Apaixonados. O encerramento ficará por conta do Bicho Terra, às 19h.

O evento do Governo do Maranhão é coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secma), com apoio da Comunicação (Secom), do Turismo (Setur), Maranhão Parcerias (Mapa), Desenvolvimento Social (Sedes), Meio Ambiente (Sema), Segurança Pública (SSP), Polícia Militar (PMMA), Corpo de Bombeiros (CBMMA), Saúde (SES), Mulher (Semu), Estudos Econômicos (Imesc) e Casa Civil. O patrocínio é da empresa Vale, e do Mateus Supermercados (por meio da Lei de Incentivo à Cultura).

TRADIÇÃO

Dança do Coco Katolé se apresenta hoje no CCVM



O GRUPO, SÃO JOÃO BATISTA, POSSUI MAIS DE 40 INTEGRANTES

A dança do Coco Katolé Nova Geração foi fundada por Mestre Biné, há 32 anos, no Povoado Arrebenta, território quilombola localizado no município de São João Batista (MA). Eles são a atração desta quinta-feira (01), do Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A entrada é gratuita.

O grupo possui mais de 40 integrantes, entre músicos e dançantes, e já se apresentou em diversas cidades da baixada maranhense. O corpo instrumental é composto por zabumbas, agogô, reco-reco, triângulo e chocalho.